

**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA (IDESAM)**

Prestação de contas do projeto Cidades Florestais do período de  
01 de março a 30 de setembro de 2018 e relatório dos auditores  
independentes.

**ÍNDICE**

Relatório dos auditores independentes

Página

3 a 4

**ANEXO I**

Relatório de desempenho nº 01

## RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO RAZOÁVEL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Aos Administradores do  
**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA (IDESAM)**

Examinamos o Relatório de desempenho do projeto Cidades Florestais, executados pelo **INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA (IDESAM)**, do período de 01 de março a 30 de setembro de 2018 preparados pela administração da Entidade de acordo com as Normas e Instruções de Acompanhamento (Resolução 660/87).

### Responsabilidade da administração sobre o Relatório de desempenho

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação do Relatório de Desempenho de acordo com as Normas e Instruções de Acompanhamento (Resolução 660/87) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração do relatório de acompanhamento livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as informações do Relatório de Desempenho, elaboradas pela administração da Entidade. Conduzimos nossos trabalhos de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas pelo auditor, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja planejado e executado de forma a obter segurança razoável sobre se as informações apresentadas na Prestação de Contas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Normas e Instruções de Acompanhamento (Resolução 660/87).

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que os procedimentos de asseguarção, de acordo com NBC TO 3000, sempre detectem as eventuais distorções relevantes existentes. Os procedimentos aplicados basearam-se na nossa compreensão do processo adotado pela Entidade para a elaboração das informações de acordo com as Normas e Instruções de Acompanhamento (Resolução 660/87), e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre distorções relevantes que poderiam existir nas informações, independentemente de estas serem causadas por fraude ou erro. Entretanto, tais procedimentos não incluem a investigação ou detecção de fraude ou erro.

Os procedimentos selecionados dependem de nosso julgamento, inclusive a avaliação dos riscos de os controles não atenderem significativamente os critérios. Ao fazer tais avaliações, consideramos os controles internos implantados para permitir a elaboração e preenchimento do Relatório de Desempenho, a fim de estabelecer procedimentos adequados às circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

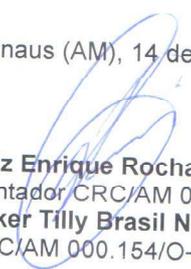
Em nossa opinião, a Prestação de Contas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a evolução financeira do projeto CIDADES FLORESTAIS executado pelo **INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA** referente ao período de 01 de março a 30 de setembro de 2018, de acordo com as Normas e Instruções de Acompanhamento (Resolução 660/87).

### **Restrição de uso e distribuição do relatório**

De acordo com os termos do nosso trabalho, este relatório foi elaborado para a Administração da Entidade e Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) para fins de cumprimento dos requisitos das Normas e Instruções de Acompanhamento (Resolução 660/87), e não deve ser apresentado ou distribuído a terceiros, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a Entidade e o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) que obtiver acesso ao nosso relatório ou à cópia do mesmo e confiar nas informações contidas em nosso relatório (ou qualquer parte dele) irá fazê-lo por sua própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a Entidade e o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguaração razoável ou pelas nossas conclusões.

Manaus (AM), 14 de junho de 2019.

  
**Luiz Enrique Rocha Lauria**

Contador CRC/AM 014.672/O-1

**Baker Tilly Brasil Norte SS Auditores Independentes – EPP**

CRC/AM 000.154/O-1



# FUNDO AMAZONIA

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 01

CIDADES FLORESTAIS

INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA - IDESAM

Período de Acompanhamento: 13/03/2018 a 30/09/2018

Data: 05/10/2018

## APRESENTAÇÃO

O presente documento é um roteiro para elaboração de um Relatório de Desempenho. O objetivo deste relatório é fornecer ao BNDES informações sobre a situação da operação contratada no âmbito do Fundo Amazônia, como a evolução física e financeira do projeto, as ocorrências relevantes referentes ao beneficiário, o atendimento às obrigações contratuais e o monitoramento dos indicadores do quadro lógico, entre outros. O Relatório de Desempenho deve ser preenchido, assinado e enviado ao BNDES pelo beneficiário da colaboração financeira não reembolsável do Fundo Amazônia, em versão impressa e por e-mail.

Nas seções "A", "C", "D", "E", "F", "G" e "L" deste modelo de relatório, o beneficiário deve preencher as planilhas eletrônicas que compõem este documento como "objetos incorporados", os quais permitem o acesso às planilhas eletrônicas a partir do próprio documento de texto. Para o preenchimento, o beneficiário deve clicar duas vezes no ícone do objeto e preencher as tabelas conforme as orientações constantes nas planilhas. Estas planilhas devem ser enviadas impressas ao BNDES em anexo à versão impressa do Relatório de Desempenho e enviadas por e-mail, salvas na versão eletrônica do próprio Relatório de Desempenho.

A apresentação do Relatório de Desempenho pelo beneficiário é parte integrante das obrigações contratuais assumidas pelo beneficiário perante o BNDES, conforme previsto nas "Normas e Instruções de Acompanhamento", da Diretoria do BNDES.

Além das informações mencionadas no modelo de Relatório de Desempenho, o beneficiário deve enviar, quando solicitado, os documentos pertinentes sobre o cumprimento das condições constantes no contrato.

As orientações para preenchimento do Relatório de Desempenho estão no corpo do presente documento e a equipe responsável pelo acompanhamento do projeto pode ser contatada para quaisquer esclarecimentos.

O Relatório de Desempenho deverá ser encaminhado, aos cuidados do gerente responsável pela operação, para o seguinte endereço:

**Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**

**Área de Meio Ambiente - AMA**

**Departamento de Gestão do Fundo Amazônia - DEFAM**

**Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo**

**Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917**

**A/C de (preencher com o nome do gerente responsável)**

## ÍNDICE

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO.....	4
B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO.....	11
C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA.....	12
D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO.....	15
E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS.....	16
F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.....	17
G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA.....	18
H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO.....	19
I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET.....	19
J) FOTOS DO PROJETO.....	20
K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO.....	20
L) ASPECTOS AMBIENTAIS.....	20

## A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO

O projeto Cidades Florestais é composto por cinco componentes, sendo que o quinto refere-se a ações de gestão do projeto. Dessa forma, no presente item serão descritas as principais atividades realizadas discriminadas por componente do projeto, exceto para o Componente 5. No anexo 1 deste documento encaminhamos os Relatórios de Atividades referentes ao período de acompanhamento do presente relatório.

### Componente 1 – Instalação da Rede Cidades Florestais

As atividades realizadas concentraram-se: na elaboração do Aplicativo Cidades Florestais, aquisição de equipamentos, estruturação de big data para armazenamento de informações a serem coletadas via aplicativo e preparação para estruturação da Central Florestal.

Referente ao Aplicativo e Plataforma Web, a atividade inicial foi a preparação do conteúdo e fluxo de informações, etapa a qual foi realizada pela equipe técnica do projeto. De forma paralela, foi conduzida a tomada de preço e contratação da empresa responsável pela elaboração das ferramentas, aplicativo e plataforma.

Como resultados, o banco de dados já está modelado de acordo com o escopo do projeto, o que facilita o desenvolvimento e já possibilita testes iniciais; a plataforma WEB está sendo desenvolvida paralelamente ao aplicativo e a infraestrutura já está hospedada na internet. Foram também desenvolvidos todos os perfis de utilização necessários para aplicação. A previsão de entrega da versão inicial para teste é 17 de setembro.

Quanto a infraestrutura para big data, todos os equipamentos já foram comprados. Foi realizada a instalação física do rack, infraestrutura elétrica independente, nobreaks e servidores. Está em andamento a instalação lógica, interligação na rede e instalação de sistemas operacionais.

Com relação a instalação de sistema de rádio, após discussões realizadas nas oficinas de apresentação de projeto, foi realizada verificação de viabilidade de instalação de amplificadores de sinal de celular. Esta proposta foi discutida como opção a instalação do sistema de rádio, visto que esta possibilitaria e melhora o acesso dos beneficiários do projeto ao aplicativo e plataforma Cidades Florestais. Como resultado, foi constatado que é possível estendermos o sinal até as sedes das associações e locais de construção de novas mini usinas. A solicitação de alteração desta atividade foi encaminhada ao BNDES para adequação no próximo desembolso.

Quanto a preparação da estruturação da Central Florestal, as seguintes ações foram realizadas:

1. Tomada de preço para realização da obra.
2. Elaboração da planta para reforma da Central Florestal em Manaus.
3. Solicitação junto a prefeitura municipal de licenciamento da, a qual está em trâmite junto ao órgão.
4. Emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica de empresa responsável pela obra.

## **Componente 2 - Uso Múltiplo Florestal: Assistência Técnica, Capacitação e Fomento para da cadeia de madeira manejada em pequena escala**

As atividades realizadas concentraram-se: na realização de oficinas de apresentação de projeto, aquisição de equipamentos e veículos, elaboração do kit de visibilidade do projeto, elaboração de materiais para capacitações e preparação para estruturação dos núcleos de extensão.

Foram realizadas 16 oficinas de apresentação de projeto para as cinco organizações sociais beneficiárias do projeto. Durante as oficinas estiveram presentes 279 pessoas, sendo 198 homens e 81 mulheres, e foi possível discutir: atividades previstas no projeto, organizações sociais do território com interesse no projeto, modelos e itens do kit maquinário florestal, interessados na atividade florestal madeireira, dúvidas e informações sobre uso do aplicativo Cidades Florestais.

Como resultados das oficinas, foi realizado nivelamento sobre os conceitos chaves do projeto e associações existentes em cada território foram incorporadas ao projeto:

1. Apresentação, discussão, nivelamento e acordo referentes aos conceitos chaves do projeto: extensionista local para a organização social; emprego de tecnologia com uso de maquinário adequado e aplicativo Cidades Florestais; capital de giro para as organizações sociais por meio do custeio das atividades de campo e retorno a um fundo para custear as atividades florestais futuras da organização social.
2. Apuí: comunidades residentes no Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Aripuanã Guariba solicitaram a participação destas no projeto Cidades Florestais. Em oficina de apresentação de projeto, a APFOV autorizou a participação destas como parceiras no território. A associação que representa estas comunidades do PAE está em reestruturação e será ofertado apoio técnico para sua reativação.
3. Lábrea: foi definido que a APADRIT (Associação dos Produtores Agroextrativista da Assembleia de Deus do Rio Ituxi), associação de moradores da RESEX Ituxi representará a ASPACS nas atividades de manejo florestal do projeto, visto que possuem interesse e experiência na atividade, assim como, há moradores que são sócios de ambas organizações.
4. Carauari: A ASPROC tem atuação e associados tanto na RDS Uacari como na RESEX Médio Juruá, assim, de forma a possibilitar o acesso às ações do projeto para associados nas duas Unidades de Conservação, foi definido que os planos de manejo na RDS Uacari serão conduzidos por sócios da ASPROC e estes terão como detentores pessoas físicas, já na RESEX o plano de manejo será conduzido pela associação AMECSARA da comunidade São Raimundo. Quanto às atividades relacionadas a óleos vegetais, estas serão conduzidas pela cooperativa CODAEMJ, cujos cooperados são associados da ASPROC.
5. Boa Vista do Ramos: Foi realizado alinhamento com representantes de três organizações sociais que tem interesse em participar do projeto. Estas participariam na fase de expansão do projeto, principalmente, na atuação com manejo florestal madeireiro. As organizações sociais com interesse são: Associação Agrícola e de Manejo Florestal do Curuçá – AAMF, Associação Comunitária, Agrícola e de

Extração de Produtos da Floresta – ACAF, Associação dos Profissionais de Motosserra de Boa Vista do Ramos – ASPROM.

Desta forma, após as oficinas de apresentação de projeto, o Cidades Florestais já conta com nove organizações sociais participantes e outras três interessadas em ingressar na fase de expansão do projeto, que já enviaram carta de anuência para solicitar sua inclusão no projeto.

Quanto a elaboração e condução de Planos de Manejo Florestais, os seguintes resultados e encaminhamentos foram provenientes das oficinas de apresentação de projeto:

1. AACRDSU (Itapiranga e São Sebastião do Uatumã): Foi criado o Grupo de Trabalho de Manejo Florestal da associação e foram estabelecidas suas regras internas iniciais. Uma análise prévia da área almejada para o plano de manejo florestal foi realizada. Por meio de reunião com Secretário de Meio Ambiente do Amazonas, foi solicitada e alinhada a possibilidade de elaboração de um plano de manejo com área de 6 mil hectares que poderia beneficiar as 20 comunidades da RDS. O órgão gestor foi favorável ao andamento da proposta.
  2. AVIVE (Silves): Foram identificados cinco produtores com interesse e potencial para a elaboração dos planos, potencial tanto em relação a quesitos técnicos para atividade florestal quanto em relação a inexistência de impeditivos fundiários e a existência de documentos necessários para o licenciamento da atividade.
  3. APFOV (Apuí): Foram identificados três produtores com interesse e potencial para a elaboração dos planos, potencial tanto em relação a quesitos técnicos para atividade florestal quanto em relação a inexistência de impeditivos fundiários e a existência de documentos necessários para o licenciamento da atividade. Para os três potenciais detentores de plano de manejo foi verificado que estes, apesar de cadastrados no INCRA como beneficiários da Reforma Agrária e residirem no local há cerca de 20 anos, não possuíam documentação fundiária do Incra. Desta forma, foi dado apoio a obtenção de CCUs, as quais estão em fase final de expedição.
  4. ASPROC (Carauari): Foi acordado que o projeto apoiará a atividade florestal em três comunidades na RDS Uacari e em uma na RESEX Médio Juruá. Ainda, foi acordado que o projeto apoiará, nesta primeira fase, além da elaboração de quatro planos de manejo, a condução de seis planos de manejo já licenciados. Também, foi identificado o extensionista local que atuará junto às organizações sociais para desenvolver as atividades florestais.
  5. ASPACS (Lábrea): Foi acordado que o projeto apoiará a condução do Plano de Manejo Florestal já licenciado da APADRIT e apoiará a elaboração dos futuros Planos de Operação Anual dando seguimento a atividade florestal na RESEX Ituxi. Ainda, a Associação do Projeto de Assentamento Pacia (ASPARC) demonstrou interesse em integrar a fase de expansão do projeto Cidades Florestais.
- Diante destes resultados, o projeto já conta com sete Planos de Manejo Florestais a serem apoiados em sua fase de capacitações, pré exploração, exploração e comercialização.
- Para orientar a condução das capacitações, a serem realizadas no próximo desembolso do projeto, e para apoiar as atividades florestais durante o planejamento e execução das mesmas, foram elaborados um guia de manejo florestal e quatro cartilhas. O "Guia de Manejo Florestal para Produtores

Familiares e Comunitários do Amazonas” estará disponível em formato pdf no aplicativo e na plataforma Cidades Florestais. Já as cartilhas, além do formato cartilha para impressão e distribuição para os produtores rurais durante as capacitações, também foi elaborada em formato banner com o objetivo de ser uma material guia para os extensionistas durante a execução das capacitações. As cartilhas elaboradas são dos seguintes temas: Gestão Florestal; Operação florestal – exploração e beneficiamento; Máquinas e Equipamentos Florestais, Segurança no Trabalho; Manejo Florestal Não Madeireiro.

O material desenvolvido encontra-se em fase final de editoração com prazo de impressão para 13 de setembro.

Quanto ao kit de visibilidade do projeto, foi elaborado: identidade visual do projeto, agenda de campo, calendário, squeeze, folders e banners, camisetas e bonés. Estes materiais podem ser visualizados no anexo 2 deste documento.

Como preparação para estruturação dos núcleos de extensão, em Apuí e na RDS do Uatumã, foi obtido alvará de construção do galpão em Apuí junto a prefeitura municipal, obtido anuência do órgão gestor da RDS do Uatumã e obtido dispensa de licenciamento pelo órgão licenciador estadual, IPAAM, para construção do galpão na RDS do Uatumã.

### **Componente 3 - Rede de Óleos Vegetais do Amazonas: integração, fortalecimento e suporte à cadeia produtiva de origem comunitária do Amazonas.**

As atividades realizadas concentraram-se: na discussão de necessidades de apoio a gestão das usinas existentes, lacunas existentes nas cadeias produtivas e necessidades de aquisição de maquinário, medidas de integração das usinas existentes, preparação de documentos para construção das novas usinas, teste de comercialização de óleos.

Durante as oficinas de apresentação de projeto e em reuniões com as organizações sociais apoiadas, foram discutidas as necessidades de apoio a gestão e de aquisição de maquinários. Como resultados, as organizações sociais informaram que já dispõe de contadores e recurso, mesmo que parcial, para custear a atividade destes. No entanto, há dificuldade gerir as entregas dos contadores e entender quais documentos devem ser entregues, quando e o que eles significam. Desta forma, a equipe do projeto apresentou a plataforma Ruppe, a qual permite as organizações sociais o controle das atividades do contador e o significado de cada documento. As organizações demonstraram interesse na ferramenta e solicitaram que a mesma seja ofertada pelo projeto.

Em relação ao alinhamento das demandas por equipamentos das três usinas existentes beneficiárias do projeto (ASPACS, ASPROC e AVIVE) foram realizadas discussões durante as oficinas de apresentação de projeto e realizado contato com os responsáveis da área de produção de cada usina para refinar as propostas. Dessa forma, foram identificadas as necessidades de cada usina.

Quanto as medidas de integração da Rede de Óleos Vegetais, estamos desenvolvendo atividades para inicialmente proporcionar relações comerciais entre as usinas. Como uma das ações realizadas, destacamos a aquisição de uma amostra de óleo de castanha, proveniente da ASPACS de Lábrea e cedida para a associação AVIVE de Silves, a qual utilizará deste material para teste na produção de seus produtos. A ASPACS é a usina com maior potencial para a produção de óleo de

castanha, devido ao fato de já possuir uma usina de beneficiamento de castanha na organização parceira COOPMAS, situada no mesmo município, Lábrea.

Quanto a construção das novas usinas destacamos as seguintes atividades e resultados:

1. Dimensionamento da capacidade produtiva, da necessidade de trabalhadores, da aquisição de matéria prima; elaboração de proposta de divisão de trabalho.
2. Elaboração de plantas para construção das usinas.
3. Orçamento para equipamentos e das obras de infraestrutura.
4. Obtenção de alvará de construção da usina de Apuí expedida pela prefeitura local.
5. Obtenção de anuência do órgão gestor da RDS do Uatumã para construção da usina.
6. Entrada no órgão licenciador estadual, IPAAM, de solicitação de Licença Prévia para construção das mini usinas.

No intuito de se avaliar a proposta de comercialização de óleos, foi realizado teste junto a organização social no Rio Uatumã. O teste consistiu em acompanhar todo o processo desde a coleta de buriti até o processamento do óleo. Como resultado foram produzidos 42 kg de óleo de buriti, os quais foram comercializados para a empresa GDM em Manaus, gerando R\$ 1.600 a organização social. A experiência proporcionou a obtenção de informações e identificação de diversos gargalos, tanto na parte de campo quanto na parte de produção do óleo. Estas informações foram utilizadas no planejamento do modelo de funcionamento das usinas a serem construídas pelo projeto Cidades Florestais. Contudo, em função de instabilidades na gestão da associação, a equipe do projeto optou por não seguir o apoio a esta organização social por meio do projeto Cidades Florestais.

#### **Componente 4 - Visibilidade dos produtos florestais**

Por meio do deste componente foi elaborado um plano de comunicação do projeto. Este plano descreve a metodologia de comunicação para cada ator envolvido no projeto, como por exemplo: ferramentas de comunicação para a equipe do projeto, forma de comunicação entre equipe e extensionistas, entre equipe e futuros clientes de produtos florestais, entre equipe e organizações sociais.

Também, foram realizadas atividades referentes ao Seminário Florestal, que será realizado no período de 24 a 28 de novembro em Manaus. Dentre as atividades realizadas estão: início da preparação do evento, elaboração do site do evento e o lançamento do Seminário "Manejar – Produção Florestal Familiar e Comunitária do Amazonas". O lançamento do seminário foi realizado no dia 30 de agosto na Universidade Federal do Amazonas, o qual teve como intuito de iniciar a divulgação do evento, informando as formas de inscrição, as atividades programadas e formas de parceria.



Grau Percentual de  
Execução Física

A planilha "Grau Percentual de Execução Física" está representada na figura abaixo.

## Grau Percentual de Execução Física

Preencher a tabela conforme a seguinte legenda:

Indicar, na coluna "% Execução Física Realizada", o percentual de execução física já realizado até o momento, utilizando critérios ou metodologia de cálculo adequados ao projeto

PRODUTO/SERVICO ↓	% Execução Física Realizada
Produto/Serviço 1 - Central Florestal: estruturação física e virtual para assistência técnica e conexão de atores florestais	
Atividade 1.1 - Estruturação da Central Florestal	25%
Atividade 1.2 - Desenvolvimento da Plataforma Cidades Florestais: intercâmbio, conexão com atores de governo, parceiros e compradores	5%
Atividade 1.3 - Plataforma Cidades Florestais: aplicativo e portal	30%
Atividade 1.4 - Visibilidade e estratégia de divulgação da Plataforma Cidades Florestais	50%
Produto/Serviço 2 - Uso Múltiplo Florestal: Assistência Técnica, Capacitação e Fomento para Integração das cadeias produtivas Madeira e Óleos	
Atividade 2.01 - Estruturação dos Núcleos de Extensão	10%
Atividade 2.02 - Capacitações Florestais: material gráfico e demais preparativos	80%
Atividade 2.03 - Apresentação do Projeto - Abordagem com Organizações - Oficina	100%
Atividade 2.04 - Capacitação em Gestão Florestal - Curso	0%
Atividade 2.05 - Diagnóstico Florestal de Campo - Ação de campo	0%
Atividade 2.06 - Capacitação em Operação de Máquinas e Equipamentos e Segurança na Atividade Florestal - Curso	0%
Atividade 2.07 - Inventário Florestal: 15 ha por comunidade - Ação de campo	0%
Atividade 2.08 - Elaboração de Plano de Manejo Florestal	0%
Atividade 2.09 - Operação Florestal. Beneficamento da madeira para comercialização - Ação de campo	0%
Atividade 2.10 - Oficina Regional de Divulgação do Cidades Florestais nas sedes municipais das 5 regiões do projeto	0%
Atividade 2.11 - Rodada de Negócios Florestais: comunitários em Manaus vendendo sua produção - Oficina	0%
Atividade 2.12 - Transporte da Madeira beneficiada e comercializada - Ação de campo	0%
Atividade 2.13 - Validação e Assinatura do Plano de Manejo Florestal	0%
Atividade 2.14 - Derruba Direcionada e Processamento na Motosserra - Curso	0%
Produto/Serviço 3 - Rede de Óleos Vegetais do Amazonas: integração, fortalecimento e suporte à cadeia produtiva de origem comunitária do Amazonas	
Atividade 3.1 - Apoio à Estruturação das Usinas de Óleos Vegetais	5%
Atividade 3.2 - Apoio à gestão das usinas de Óleos Vegetais	5%
Atividade 3.3 - Implementação de duas Usinas de Óleos Vegetais piloto - Itapiranga e Apuí	5%
Atividade 3.4 - Suporte técnico à colheita de óleos vegetais	
Produto/Serviço 4 - Assistência Técnica à Comercialização e Certificação florestal das cadeias produtivas	5%
Atividade 4.1 - Certificação Florestal	0%
Atividade 4.2 - Identidade Visual dos produtos derivados do Projeto Cidades Florestais	0%
Atividade 4.4 - Seminário Estadual de Produção Florestal em Pequena Escala	5%
Atividade 4.5 - Oportunidades nos Serviços Ambientais para continuidade do projeto	0%
Produto/Serviço 5 - Gestão	
Atividade 5.1 - Suporte ao Projeto	
Atividade 5.2 - Prestação de Contas BNDES	17%
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>0%</b>
	<b>12%</b>

## B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO

Dentre as ocorrências significativas do período de acompanhamento deste relatório, podemos destacar a solicitação de participação do projeto e os arranjos entre organizações sociais mencionados no item A, sub item resultados do Componente 2, que informa a representação de determinada organização social em uma atividade específica do projeto.

Quanto às parcerias, estão em processo de negociação as seguintes propostas de parceria para o projeto Cidades Florestais:

1. O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam): autarquia da Secretaria de Produção Rural do Amazonas, o Idam é responsável pela assistência técnica a produtores familiares do Amazonas. Visto que a instituição elabora planos de manejo florestais no interior do estado, possui escritórios e veículos (lança rápida), está em discussão um termo de parceria de auxílio mútuo para as atividades de campo e compartilhamento de informações. A parceria com esta instituição é estratégica no que diz respeito a divulgação e ampliação da rede de usuários do aplicativo Cidades Florestais, pois o uso deste pode ser irradiado para os demais territórios do Amazonas por meio dos extensionistas deste órgão, tornando-se uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento da política florestal do estado.

2. Laboratório de Silvicultura Tropical da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" LASTROP/ESALQ-USP: o projeto hoje conta com duas estagiárias do Laboratório que estão adaptando ao aplicativo Cidades Florestais a metodologia de avaliação de capital humano e desenvolvimento social utilizada pelo LASTROP. Esta adaptação consiste em inserir um formulário de avaliação do usuário e de sua organização social no aplicativo, além de automatizar os cálculos e possibilitar a visualização dos resultados. Por meio desta avaliação será possível monitorar o status de desenvolvimento social dos beneficiários do projeto e acompanhar o desenvolvimento entre as organizações sociais.

Para as duas propostas de parceria foram elaboradas minutas, as quais foram avaliadas por ambas as partes e encaminhadas para oficialização. Os processos estão em andamento e espera-se que a oficialização das parcerias esteja concretizada em setembro de 2018.

Para a execução do Seminário Florestal foi elaborado documento para estabelecer as formas de parceria ao evento. Até o momento foram estabelecidas as seguintes parcerias formais: Fundação Amazonas Sustentável, FSC – Brasil, Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas e Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas.

### C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

O Cronograma de Execução Física atualizado da operação deve ser preenchido na planilha "Cronograma de Execução Física", clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O beneficiário deverá marcar em "Previsto" o último cronograma acordado com o BNDES e, em "Realizado", o efetivamente executado.



Cronograma de  
Execução Física

A planilha "Cronograma de Execução Física" está representada na figura abaixo.

### Cronograma de Execução Física

Marcar com X as células da linha "Previsto" reproduzindo o último cronograma de execução física do projeto acordado com o BNDES e as células da linha "Realizado" correspondentes aos meses em que as atividades foram efetivamente

PRODUTO/SERVIÇO ↓	PREVISTO / REALIZADO	1 Semestre					
		mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
Produto/Serviço 1 - Central Florestal: estruturação física e virtual para assistência técnica e conexão de atores florestais	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado		X	X	X	X	X
Atividade 1.1 - Estruturação da Central Florestal	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado		X	X	X	X	X
Atividade 1.2 - Desenvolvimento da Plataforma Cidades Florestais: intercâmbio, conexão com atores de governo,	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado			X	X	X	
Atividade 1.3 - Plataforma Cidades Florestais: aplicativo e portal	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado				X	X	X
Atividade 1.4 - Visibilidade e estratégia de divulgação da Plataforma Cidades Florestais	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado			X	X	X	X
Produto/Serviço 2 - Uso Múltiplo Florestal: Assistência Técnica, Capacitação e Fomento para Integração das cadeias produtivas	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado			X	X	X	X
Atividade 2.01 - Estruturação dos Núcleos de Extensão	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado			X	X	X	X
Atividade 2.02 - Capacitações Florestais: material gráfico e demais preparativos	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado					X	X
Atividade 2.03 - Apresentação do Projeto - Abordagem com Organizações - Oficina	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado	X	X	X	X	X	X
Atividade 2.04 - Capacitação em Gestão Florestal - Curso	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.05 - Diagnóstico Florestal de Campo - Ação de campo	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.06 - Capacitação em Operação de Máquinas e Equipamentos e Segurança na Atividade Florestal - Curso	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.07 - Inventário Florestal: 15 ha por comunidade - Ação de campo	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.08 - Elaboração de Plano de Manejo Florestal	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.09 - Operação Florestal. Beneficamento da madeira para comercialização - Ação de campo	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.10 - Oficina Regional de Divulgação do Cidades Florestais nas sedes municipais das 5 regiões do projeto	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.11 - Rodada de Negócios Florestais: comunitários em Manaus vendendo sua produção - Oficina	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.12 - Transporte da Madeira beneficiada e comercializada - Ação de campo	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.13 - Validação e Assinatura do Plano de Manejo Florestal	Previsto						
	Realizado						
Atividade 2.14 - Derruba Direcionada e Processamento na Motosserra - Curso	Previsto						
	Realizado						
Produto/Serviço 3 - Rede de Óleos Vegetais do Amazonas: integração, fortalecimento e suporte à cadeia produtiva de origem	Previsto						
	Realizado						
Atividade 3.1 - Apoio à Estruturação das Usinas de Óleos Vegetais	Previsto						
	Realizado						
Atividade 3.2 - Apoio à gestão das usinas de Óleos Vegetais	Previsto						
	Realizado						
Atividade 3.3 - Implementação de duas Usinas de Óleos Vegetais piloto - Itapiranga e Apuí	Previsto						
	Realizado						
Atividade 3.4 - Suporte técnico à colheita de óleos vegetais	Previsto						
	Realizado						
Produto/Serviço 4 - Assistência Técnica à Comercialização e Certificação florestal das cadeias produtivas	Previsto						
	Realizado						
Atividade 4.1 - Certificação Florestal	Previsto						
	Realizado						
Atividade 4.2 - Identidade Visual dos produtos derivados do Projeto Cidades Florestais	Previsto						
	Realizado						
Atividade 4.4 - Seminário Estadual de Produção Florestal em Pequena Escala	Previsto						
	Realizado				X	X	X
Atividade 4.5 - Oportunidades nos Serviços Ambientais para continuidade do projeto	Previsto						
	Realizado						
Produto/Serviço 5 - Gestão	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado	X	X	X	X	X	X
Atividade 5.1 - Suporte ao Projeto	Previsto	X	X	X	X	X	X
	Realizado	X	X	X	X	X	
Atividade 5.2 - Prestação de Contas BNDES	Previsto						X
	Realizado						

***Mudanças no Cronograma de Execução Física “realizado” em relação ao “Previsto”:***

A construção dos dois galpões, os quais fazem parte da Atividade 2.01 - Estruturação dos Núcleos de Extensão, estava prevista para ser realizada até agosto de 2018. Contudo, em função do atraso na obtenção de licenças estes itens serão realizados após desembolso do segundo PAR.

Os materiais didáticos para a capacitação, até o momento de elaboração não foram impressos, pois estão em fase final de editoração. O atraso em sua elaboração se deu em função da necessidade de alinhar o conteúdo do material ao conteúdo do aplicativo. De toda forma, a previsão de impressão do material didático é de 13 de setembro.

Em função da necessidade de iniciar a organização e divulgação do Seminário Florestal, Atividade 4.4 - Seminário Estadual de Produção Florestal, a ser realizado em novembro de 2018, foram antecipadas ações que estavam previstas para o segundo período de desembolso. Durante o período de acompanhamento do presente projeto foi realizado: contratação de uma consultora para iniciar a preparação do Seminário Florestal, elaboração do site do evento e de realização de evento de Lançamento do Seminário.

Também podemos destacar, conforme informado no item A, que foram identificados planos de manejo florestais licenciados para os quais os beneficiários solicitaram apoio para: realização de cursos, realização de atividades pré exploratórias, exploração e comercialização. Dessa forma, o projeto, em seu próximo período de desembolso para estes planos licenciados, irá atuar primeiramente nestas etapas e, posteriormente na elaboração de inventário florestal e elaboração do Plano de Operação Anual para a exploração seguinte.

## D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO

O Quadro de Usos e Fontes Detalhado deve ser preenchido na planilha "Quadro de Usos e Fontes Detalhado", clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



Quadro de Usos e Fontes

A planilha "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" está representada na figura abaixo.

### Quadro de Usos e Fontes Detalhado

No preenchimento da tabela, devem ser observadas as seguintes instruções:

"Último orçamento aprovado" refere-se aos valores dos componentes do último Quadro de Usos e Fontes Detalhado que tenha sido aprovado pelo BNDES.

USOS/FONTES	ÚLTIMO ORÇAMENTO APROVADO (MÉGANCO)	Valores em R\$ - Posição em 28/09/2018				TOTAL REALIZADO	A REALIZAR
		REALIZADO NO PERÍODO DE 25/05/2018 a 28/09/2018	REALIZADO NO PERÍODO DE ...	...	...		
<b>Usos</b>							
<b>Produto/Serviço 1 -</b>							
Componente 1-ID 169	60.000,00	34.319,65	-	-	34.319,65	25.080,35	
Componente 1-ID 171	73.333,33	64.622,03	-	-	64.622,03	8.711,30	
Componente 1.1-ID 3	33.000,00	32.560,00	-	-	32.560,00	440,00	
Componente 1.1-ID 164	28.000,00	25.854,16	-	-	25.854,16	2.145,84	
Componente 1.1-ID 65	60.000,00	79.945,68	-	-	79.945,68	54,32	
Componente 1.1-ID 97	16.800,00	16.800,00	-	-	16.800,00	-	
Componente 1.1-ID 110	4.000,00	4.000,00	-	-	4.000,00	-	
Componente 1.1-ID 131	5.000,00	-	-	-	-	5.000,00	
Componente 1.1-ID 130	4.000,00	4.000,00	-	-	4.000,00	-	
Componente 1.1-ID 157	7.800,00	2.279,75	-	-	2.279,75	5.520,25	
Componente 1.2-ID 46	2.700,00	840,00	-	-	840,00	1.860,00	
Componente 1.2-ID 114	3.033,33	6.194,99	-	-	6.194,99	3.161,66	
Componente 1.2-ID 126	1.500,00	-	-	-	-	1.500,00	
Componente 1.3-ID 151	150.000,00	61.058,64	-	-	61.058,64	88.941,36	
Componente 1.4-ID 140	12.000,00	10.100,00	-	-	10.100,00	1.900,00	
<b>Total Produto/Serviço 1 -</b>	<b>481.166,66</b>	<b>343.174,90</b>			<b>343.174,90</b>	<b>137.991,76</b>	
<b>Produto/Serviço 2 -</b>							
Componente 2-C1-ID 175	8.668,67	10.111,08	-	-	10.111,08	(1.444,41)	
Componente 2-C2-ID 173	60.000,00	34.067,03	-	-	34.067,03	25.932,97	
Componente 2-C1-ID 174	48.668,67	39.348,59	-	-	39.348,59	7.320,08	
Componente 2-C2-ID 176	8.668,67	3.596,67	-	-	3.596,67	5.072,00	
Componente 2-C1-ID 177	8.668,67	5.870,31	-	-	5.870,31	2.798,36	
Componente 2-C2-ID 180	39.668,67	23.366,38	-	-	23.366,38	16.292,29	
Componente 2-C2-ID 181	39.668,67	26.460,08	-	-	26.460,08	13.208,59	
Componente 2-C2-ID 186	37.800,00	37.446,50	-	-	37.446,50	353,50	
Componente 2-C2-ID 187	12.000,00	11.935,53	-	-	11.935,53	64,47	
Componente 2-C2-ID 189	7.800,00	7.186,38	-	-	7.186,38	613,62	
Componente 2-C2-ID 190	4.000,00	4.000,00	-	-	4.000,00	-	
Componente 2-C2-ID 191	1.400,00	1.375,92	-	-	1.375,92	24,08	
Componente 2-C2-ID 192	3.600,00	6.882,00	-	-	6.882,00	2.718,00	
Componente 2-C2-ID 193	14.000,00	13.989,19	-	-	13.989,19	610,81	
Componente 2-C2-ID 194	192.000,00	192.000,00	-	-	192.000,00	-	
Componente 2-C2-ID 195	54.000,00	255,00	-	-	255,00	53.745,00	
Componente 2-C2-ID 196	21.000,00	6.550,00	-	-	6.550,00	14.450,00	
Componente 2-C2-ID 197	18.000,00	8.255,00	-	-	8.255,00	9.745,00	
Componente 2-C2-ID 198	8.000,00	8.255,00	-	-	8.255,00	-	
Componente 2-C2-ID 199	8.000,00	3.000,00	-	-	3.000,00	5.000,00	
Componente 2-C2-ID 200	16.000,00	7.435,00	-	-	7.435,00	8.565,00	
Componente 2-C2-ID 201	14.580,00	14.580,00	-	-	14.580,00	-	
Componente 2-C2-ID 202	7.560,00	3.286,35	-	-	3.286,35	4.273,65	
<b>Total Produto/Serviço 2 -</b>	<b>635.540,02</b>	<b>472.516,71</b>			<b>472.516,71</b>	<b>163.023,31</b>	
<b>Produto/Serviço 3 -</b>							
Componente 3-C3-ID 170	60.000,00	33.767,53	-	-	33.767,53	26.232,47	
<b>Total Produto/Serviço 3 -</b>	<b>60.000,00</b>	<b>33.767,53</b>			<b>33.767,53</b>	<b>26.232,47</b>	
<b>Produto/Serviço 4 -</b>							
Componente 4-C4-ID 165	33.966,67	22.433,28	-	-	22.433,28	11.533,39	
Componente 4-C4-ID 164	4.300,00	4.300,00	-	-	4.300,00	-	
<b>Total Produto/Serviço 4 -</b>	<b>43.966,67</b>				<b>26.733,28</b>	<b>17.233,39</b>	
<b>Produto/Serviço 5 -</b>							
Componente 5-C5-ID 166	33.333,33	28.316,31	-	-	28.316,31	5.018,02	
Componente 5-C5-ID 167	33.333,33	30.682,22	-	-	30.682,22	3.651,11	
Componente 5-C5-ID 168	56.044,44	32.503,01	-	-	32.503,01	23.541,43	
Componente 5-C5-ID 169	8.668,67	7.005,60	-	-	7.005,60	1.663,07	
Componente 5-C5-ID 171	5.400,00	5.400,00	-	-	5.400,00	-	
Componente 5-C5-ID 172	2.316,00	2.316,00	-	-	2.316,00	-	
Componente 5-C5-ID 173	4.580,00	4.580,00	-	-	4.580,00	-	
Componente 5-C5-ID 174	12.000,00	12.500,52	-	-	12.500,52	(500,52)	
Componente 5-C5-ID 175	10.600,00	10.793,22	-	-	10.793,22	0,78	
Componente 5-C5-ID 176	8.400,00	770,53	-	-	770,53	7.629,47	
Componente 5-C5-ID 177	12.000,00	12.000,00	-	-	12.000,00	-	
Componente 5-C5-ID 178	18.000,00	18.000,00	-	-	18.000,00	-	
Componente 5-C5-ID 179	2.100,00	101,72	-	-	101,72	1.998,28	
Componente 5-C5-ID 180	5.400,00	2.700,00	-	-	2.700,00	2.700,00	
Componente 5-C5-ID 181	480,00	1.386,45	-	-	1.386,45	(906,45)	
Componente 5-C5-ID 182	800,00	600,00	-	-	600,00	200,00	
Componente 5-C5-ID 183	550,00	-	-	-	-	550,00	
Componente 5-C5-ID 184	910,00	1.586,36	-	-	1.586,36	676,36	
<b>Total Produto/Serviço 5 -</b>	<b>282.576,55</b>	<b>202.338,13</b>			<b>202.338,13</b>	<b>80.238,42</b>	
<b>TOTAL USOS</b>	<b>1.503.249,90</b>				<b>1.078.530,55</b>	<b>424.719,35</b>	
<b>FONTES</b>							
<b>BNDES</b>	<b>ORÇAMENTO APROVADO</b>	<b>1ª LIBERAÇÃO</b>	<b>2ª LIBERAÇÃO</b>	<b>...</b>	<b>TOTAL LIBERADO</b>	<b>TOTAL A LIBERAR</b>	
BNDES - Rendimentos das Aplicações Financeiras	1.498.949,90	1.498.949,90	-	-	1.498.949,90	-	
Outras Fontes	-	5.408,26	-	-	5.408,26	-	
<b>TOTAL FONTES</b>	<b>1.498.949,90</b>	<b>1.504.358,16</b>			<b>1.504.358,16</b>		
<b>Saldo (Fontes menos Usos):</b>							
		1.504.358,16	-	-	1.504.358,16	-	

## E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

A relação dos pagamentos efetuados deve ser preenchida na planilha "Relação de Pagamentos", clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



Relação de  
Pagamentos

A planilha "Relação de Pagamentos" está representada na figura abaixo.

## F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS



### Listagem de Máq. e Equipamentos

A planilha "Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto" está representada na figura abaixo.

#### Listagem de Máquinas e Equipamentos Adquiridos

No preenchimento da tabela devem ser observadas as seguintes instruções:

"Máquina / Equipamento" refere-se às máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do projeto

"Quantidade" refere-se ao número de itens adquiridos

"N° na Relação de Pagamentos" refere-se ao(s) número(s) associado à máquina ou equipamento na planilha "Relação de Pagamentos" (primeira coluna) do item "E" deste modelo

Máquina / Equipamento	Fabricante	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	N° na Relação de Pagamentos
Caminhonete 4x4 L200 Triton	Mitsubishi	2	R\$ 96.000,00	R\$ 192.000,00	5835
Notebook Dell Inspiron i15-5566	Dell	4	R\$ 2.999,00	R\$ 11.996,00	Cartão: 555.927.000.005.007
Notebook Dell Inspiron i15-7560	Dell	7	R\$ 3.693,45	R\$ 25.854,15	5842
Smartphone Samsung Glaxy J7 pro	Samsung	22	R\$ 1.480,00	R\$ 32.560,00	5876
Impressora Ecotank L396	Epson	4	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00	5877
GPS Esportivo Garmin 78s Preto	Garmin	4	R\$ 1.796,60	R\$ 7.186,38	5844
HD externo Seagate 2 TB	Seagate	4	R\$ 343,98	R\$ 1.375,92	5920
HD Seagate 2 TB para servidor	Seagate	1	R\$ 372,98	R\$ 372,98	5943
Disco Rígido 8TB SAS	Dell	4	R\$ 2.350,51	R\$ 9.402,04	5957
SSD memoria de 480GB	Dell	4	R\$ 2.622,47	R\$ 10.489,88	5957
Servidor Dell R540	Dell	2	R\$ 10.064,89	R\$ 20.129,78	5957
Servidor Dell R230	Dell	1	R\$ 7.459,86	R\$ 7.459,86	5962
Nobreak APC Smart-UPS 115V	APC	1	R\$ 3.999,90	R\$ 3.999,90	5945
Switch 24 portas 10/100/1000 RJ45	Hewlett Packard Enterprise - HPE	1	R\$ 1.649,90	R\$ 1.649,90	5945
Rack Netshelter Sx 600mm	APC	1	R\$ 5.499,90	R\$ 5.499,90	5945
Rotador Mikrotik RB1100AX4	Mikrotik	1	R\$ 2.699,90	R\$ 2.699,90	5945
Rotador Mikrotik Wap AC	Mikrotik	2	R\$ 899,90	R\$ 1.799,80	5945
Storage WD My Cloud	WD	1	R\$ 1.861,63	R\$ 1.861,63	6054
HD Seagate 4 TB para Storage	Seagate	2	R\$ 701,63	R\$ 1.403,26	6054
Disjuntor Nofuse 125A 35kA	Soprano	1	R\$ 198,80	R\$ 198,80	6007
Disjuntor Bifasico 25A	Siemens	2	R\$ 29,50	R\$ 59,00	6007
Disjuntor Trifasico 50 A	Siemens	1	R\$ 51,18	R\$ 51,18	6007
Reator Eletrico T5	Philips	5	R\$ 68,20	R\$ 341,00	6007
Luminaria sob box T5	Intral	9	R\$ 83,90	R\$ 755,10	6007

## G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A planilha "Movimentação Financeira" deve ser preenchida, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



Movimentação  
Financeira

A planilha "Movimentação Financeira" está representada na figura abaixo.

### Movimentação Financeira

Valores em R\$ - Posição em 28/09/2018					
Movimentação da Conta Vinculada: Banco do Brasil, Agência 5927-7; Conta corrente 7018-1					
MÊS	SALDO INICIAL	LIBERAÇÕES BDES	RENDIMENTOS	PAGAMENTOS *	SALDO FINAL (A)
mar/18	-	-	-	4.745,70	(4.745,70)
abr/18	(4.745,70)	-	-	2.386,40	(7.132,10)
mai/18	(7.132,10)	1.498.946,00	-	4.990,97	1.486.822,93
jun/18	1.486.822,93	-	672,13	512.240,68	975.254,38
jul/18	975.254,38	-	1.652,48	222.923,89	753.982,97
ago/18	753.982,97	-	1.735,16	255.395,52	500.322,61
set/18	500.322,61	-	1.348,49	75.847,39	425.823,71
<b>Totais</b>		<b>1.498.946,00</b>	<b>5.408,26</b>	<b>1.078.530,55</b>	

\* As eventuais despesas bancárias que venham a ser discriminadas devem estar incluídas nos pagamentos

#### Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado"

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	425.823,71
Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" (B):	
Diferença de (A) - (B):	425.823,71

#### Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	425.823,71
Saldo informado no extrato bancário (C):	
Diferença de (A) - (C):	425.823,71

## CONCILIAÇÃO

Caso a diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" e/ou a diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário sejam diferentes de zero, justificar abaixo.

Não houve diferença entre o saldo final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado".

## H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO

Deve ser enviada como anexo a este relatório, a planilha do Plano de Monitoramento do projeto, acordada entre o beneficiário e o BNDES, preenchida em sua coluna "Dados Coletados".

Os dados coletados pelo beneficiário deverão ter como data-base a do término do período de acompanhamento coberto pelo Relatório de Desempenho ou data anterior próxima a esta.

No anexo 4 deste documento encaminhamos o Quadro Lógico e Indicadores do projeto Cidades Florestais.

## I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET

Informar a seguir o(s) link(s) no sítio eletrônico ocupado pelo beneficiário na INTERNET, com informações atualizadas sobre as atividades previstas no projeto e seu estágio de implementação.

### Link(s):

Link para site Idesam:

<https://idesam.org/projetos/cidades-florestais/>

Link para o site do Seminário Florestal a ser realizado em novembro de 2018:

<http://manejar.org.br/>

Links de notícias do Projeto Cidades Florestais

- <https://idesam.org/projetos/cidades-florestais/>
- <https://idesam.org/idesam-realiza-debate-para-manejo-florestal-de-pequena-escala-no-amazonas/>
- <https://idesam.org/fundo-amazonia-comemora-10-anos-em-oslo/>
- <https://idesam.org/debate-aborda-novas-exigencias-para-o-manejo-florestal/>
- <https://idesam.org/iniciativa-inspirada-no-projeto-cidades-florestais-ganha-premio-de-empREENDEDORISMO-CONSCIENTE/>
- <https://idesam.org/manejadores-se-unem-para-fortalecer-atividade-florestal-na-rds-do-uatuma/>
- <https://idesam.org/cidades-florestais-avanca-com-participacao-de-associacoes-comunitarias-no-interior/>

## **J) FOTOS DO PROJETO**

Devem ser enviadas fotos digitais das atividades realizadas no âmbito do projeto. Adicionalmente, para cada foto digital, devem ser enviadas também as autorizações de uso de imagem e o termo de cessão de direitos autorais, conforme modelos disponíveis ao clicar nas imagens abaixo.

No anexo 5 deste documento encaminhamos fotos referentes ao desenvolvimento do projeto juntamente a autorização de uso de imagem e cessão de direitos autorais.

## **K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO**

Devem ser enviados depoimentos sobre os resultados e impactos do projeto, bem como sobre outros aspectos do projeto considerados relevantes, prestados por beneficiários, parceiros ou por membros da equipe responsável pelo projeto. Esses depoimentos (ou trechos) poderão vir a ser utilizados na divulgação do projeto e seus resultados.

O depoimento deve ser enviado com assinatura do seu autor e se possível acompanhado de sua fotografia em alta resolução. Adicionalmente, para cada depoimento e fotografia, devem ser enviados também autorização de uso de imagem e depoimento e termo de cessão de direitos autorais, conforme modelos disponíveis ao clicar nas imagens abaixo.

No anexo 6 deste documento encaminhamos os depoimentos sobre o projeto acompanhado de fotografia, autorização de uso de imagem e termo de cessão de direitos autorais.

## **L) ASPECTOS AMBIENTAIS**

Preencher a planilha "Aspectos Ambientais", clicando no ícone de objeto incorporado abaixo, com os dados referentes às exigências contratuais de comprovação da regularidade ambiental das intervenções previstas no projeto.

Deverão, portanto, constar na planilha a descrição das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, bem como as informações referentes às respectivas manifestações do órgão ambiental competente autorizando a execução da atividade. No caso de emissão de declaração de inexigibilidade de licenciamento ambiental pelo órgão competente para algumas ou todas as atividades do projeto, deverão constar na planilha a descrição das atividades correlacionadas ao documento que declarou inexigível o seu licenciamento.



Aspectos Ambientais

## Aspectos Ambientais

No preenchimento da tabela, as seguintes instruções devem ser observadas:

Cada linha deve se referir a uma atividade efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, sob qualquer forma, possa causar degradação ambiental;

O produto/serviço deve ser um daqueles previstos no projeto;

O tipo de autorização deve indicar o meio pelo qual o órgão ambiental autorizou a realização da atividade (licença de instalação, licença de operação, dispensa de licenciamento, etc);

O número deve indicar o número do documento do órgão competente que autorizou a atividade; e

A validade do documento deve ser informada, quando aplicável.

Atividade	Produto / Serviço	Tipo de Autorização	Órgão Expedidor	Número	Data de Expedição	Validade
Alvará de autorização para construção de Usina de óleos em Apuí	C3.3 - Implementação das duas usinas de óleos vegetais pilotos - Itapiranga e Apuí	Licença de instalação	Secretaria municipal de obras - Prefeitura Municipal de Apuí	29/2018	28/08/2018	N.A.
Alvará de autorização para construção de Galpão em Apuí	C2.01 - Estruturação dos núcleos de extensão	Licença de instalação	Secretaria municipal de obras - Prefeitura Municipal de Apuí	16/2018	04/06/2018	N.A.
Declaração de não necessidade de licenciamento para construção de Galpão na RDS do Uatumã	C2.01 - Estruturação dos núcleos de extensão	Dispensa de licenciamento	IPAAM	1222/2018	16/08/2018	N.A.
Anuência para construção de Galpão na RDS do Uatumã	C2.01 - Estruturação dos núcleos de extensão	Licença de instalação	RDS do Uatumã	-	11/06/2018	N.A.
Exploração florestal por meio de plano de manejo florestal sustentável	C2.08 - Elaboração de plano de manejo florestal	Licença de operação para manejo - Lábrea	IPAAM	077/14-01	22/11/2017	1 ano
Exploração florestal por meio de plano de manejo florestal sustentável	C2.08 - Elaboração de plano de manejo florestal	Licença de operação para manejo - Lábrea	IPAAM	128/17	21/06/2018	2 anos
Exploração florestal por meio de plano de manejo florestal sustentável	C2.08 - Elaboração de plano de manejo florestal	Licença de operação para manejo - Lábrea	IPAAM	129/17	21/06/2017	2 anos
Exploração florestal por meio de plano de manejo florestal sustentável	C2.08 - Elaboração de plano de manejo florestal	Licença de operação para manejo - Lábrea	IPAAM	130/17	21/06/2017	2 anos
Exploração florestal por meio de plano de manejo florestal sustentável	C2.08 - Elaboração de plano de manejo florestal	Licença de operação para manejo - Lábrea	IPAAM	131/17	21/06/2017	2 anos
Exploração florestal por meio de plano de manejo florestal sustentável	C2.08 - Elaboração de plano de manejo florestal	Licença de operação para manejo - Lábrea	IPAAM	143/17	21/06/2017	2 anos
Plano florestal sustentável (PMFS) comunitário para exploração de recursos madeireiros - Lábrea	C2.08 - Elaboração de plano de manejo florestal	Autorização para exploração	Mistério do Meio Ambiente	11/2017	10/11/2017	1 ano

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.



---

**Carlos Gabriel Koury**  
Diretor Executivo do IDESAM